

Água virtual

Um assunto que vai dar muita discussão no mundo: água virtual.

A água virtual é a quantidade de água gasta para produzir um bem ou um produto. O termo foi criado em 1993 por Tony Allan.

Meu café da manhã com um pãozinho, 1 copo de leite e queijo consumo 750 litros de água virtual. No almoço e jantar gasto mais 15.000 litros de água virtual. Em apenas um dia gasto em refeições 15.750 litros de água virtual.

O Brasil tem cerca de 12% da água doce do mundo e os nossos bens exportados, que são as commodities consomem muita água. Somos hoje o 10º país exportador de água virtual do mundo e o Estados Unidos está em primeiro lugar.

O país que mais importa água virtual é o Sri Lanka, seguido pelo Japão. A China é o 5º importador mundial de água virtual e o Egito é o 8º.

Não são apenas os alimentos que possuem a água virtual, pois para produzir um kg de chip de computador é necessário 1.600 litros de água virtual.

Segundo a UNESCO o comércio global tem cerca de 1.300km³ de água virtual, sendo que 67% estão nos produtos agrícolas, 23% nos produtos animais e 10% nos produtos industriais.

A China, tomou há alguns anos, a decisão de transformar áreas agrícolas em áreas industriais, pois são mais rentáveis as indústrias do que as plantações. No entanto, está importando de 18 milhões de toneladas de soja por ano e, como se faz necessário 2.000 litros de água por kg de soja, então teremos 36 milhões de metros cúbicos de água virtual.

O maior consumo da água no Brasil é agricultura com a parcela de 54% da água, 24% nas indústrias e 22% nas áreas urbanas.

Para se ter idéia do consumo 1kg de arroz precisa de 1.400 a 3.600litros e 1kg de trigo precisa de 1.150 a 2.000litros.

O que o futuro nos reserva? Ainda não sabemos, mas a idéia que soa razoável é termos alimentos que consumam menos água.

Engenheiro civil Plínio Tomaz
Diretor de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da ACE